

Toques&Dados

informativo do sindados-mg
setembro-2016

Edição Especial
SERPROS

O SERPROS PRECISA SE LIVRAR DAS DISPUTAS INTERNAS

**Unir participantes e assistidos para proteger
nosso instituto**



Atualmente ocorre uma disputa dentro do Serpros entre representantes do governo anterior e do governo atual. O Sindados entende que esta briga não é nossa e trata-se, usando o jargão do futebol, de nós participantes e assistidos (aposentados e pensionistas), entrarmos numa bola dividida (jogada perigosa).

Para o Sindados-MG, o que importa mesmo é que os órgãos estatutários (conselhos deliberativo, fiscal e diretoria executiva) cumpram com seu papel legal, de forma transparente e eficiente para prevenir que os eventos recentes que geraram prejuízos ao nosso patrimônio não se repitam.

Nós, participantes e assistidos (trabalhadores da ativa e aposentados) precisamos nos unir em torno de um projeto que busque blindar o Serpros contra fraudes, má-gestão e interferências exteriores ao instituto.

**A diretoria do Serpros deve ser eleita pelo
Conselho Deliberativo**

Segundo a Lei Complementar nº 108, artigo 13º, inciso VI, quem tem o poder de “nomeação e exoneração dos membros da diretoria” são os membros do Conselho Deliberativo.

Infelizmente, o que acontece na prática, em todos fundos de pensão, é o seguinte: quem indica os diretores do fundo de pensão é o partido político que está no governo (ou partidos políticos que integram a base do governo).

Não sejamos inocentes, o Serpros acaba virando moeda de troca, tal como qualquer fundo de pensão, dentro do jogo político. É assim que funciona, foi sempre assim que funcionou e é contra isto que temos de lutar.

**A transição de um governo para outro
trouxe uma situação sui generis**

Como o membro do conselho deliberativo tem mandato e estabilidade, quando ocorre troca de governo, não pode simplesmente trocar todos os conselheiros indicados no governo anterior. A lei não permite. A não ser que o conselheiro renuncie, ou seja “renunciado”.

Eis a bola dividida que estamos vivendo no Serpros neste momento. Diretoria indicada pelo partido anterior que comandava o Serpro x diretoria indicada pelo partido atual que comanda o Serpro. Ou seja, o governo atual indica os diretores do Serpros, mas quem vota são os conselheiros indicados pelo governo anterior.



E a nós participantes, aposentados e pensionistas, o que nos interessa?

Queremos um Serpros administrado de forma eficiente e sem nenhuma interferência externa. Queremos uma Diretoria do Serpros capacitada, eficiente e que conduza de forma transparente a administração do instituto.

Considerando que a Previc, órgão fiscalizador dos fundos de pensão, não apontou nenhum problema ético ou técnico em relação aos membros da diretoria eleita atual do instituto, a direção do Sindados enxerga a presente situação como uma disputa de espaço de poder. E entende também que nem o Serpros e nem os fundos de pensão de forma geral deveriam estar submetidos a tal situação.

Entendemos que os cargos da diretoria são técnicos e não deveriam fazer parte de um balcão de negócios a cada troca de governo, prática comum em todas as empresas estatais, autarquias, fundações e em todas as esferas, municipal, estadual e federal.

Transparência e Controle Social sobre o Serpros

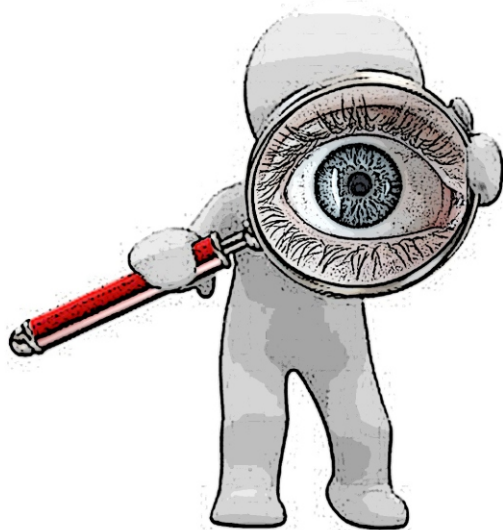
A direção do Sindados-MG defende que as entidades representativas, os participantes da ativa, aposentados e pensionistas precisam cumprir seu papel de acompanhar a gestão do Serpros mais de perto.

Precisamos de conselheiros capacitados, comprometidos com o Serpros e disponíveis para exercer seu trabalho. Só assim conseguiremos evitar prejuízos ao nosso fundo de pensão.

Nem governo, nem patrocinadora e nem a Previc são capazes de prevenir fraudes ou má gestão em fundos de pensão. Apenas os conselheiros conseguem cumprir este papel, mesmo assim se estiverem adequadamente preparados.

E principalmente, não existe melhor forma para combater fraudes e corrupção do que transparência e controle social. E o controle social deve ser exercido por participantes, aposentados, pensionistas e suas entidades representativas.

O Sindados-MG propõe a criação de instrumento de controle



A direção do Sindados entende que, ao invés de ficarmos nessa briga autofágica, devemos nos unir para blindar o Serpros, afinal de contas nós, participantes, aposentados e pensionistas temos os mesmos interesses.

As entidades representativas precisam debater e criar projetos únicos de defesa de seus fundos de pensão. Neste sentido o Sindados-MG tem experiência, pois já criou e participa ativamente do Coletivo de Olho na Libertas, que reúne entidades representativas e conselheiros eleitos para acompanhar de perto e ficar por dentro de tudo que acontece no fundo de pensão de trabalhadores da Prodemge, Copasa, Cohab, dentre outros.

Convidamos a todos participantes da ativa, aposentados e pensionistas a ajudarem a construir este projeto.

Faremos assembleia específica para discutir este tema e na oportunidade contaremos com a presença de representante da ANAPAR – Associação Nacional dos Participantes de Fundo de Pensão, que conhece no detalhe a realidade do Serpros.

Fique atento e quando for convocado para esta atividade, participe. Ela acontecerá na segunda quinzena de setembro. Já estamos buscando contato com o pessoal aposentado (assistido do Serpros) que já saiu da empresa, para participar também.